

Elaboração de Tecnologia Educativa como incentivo à alimentação saudável para crianças

Elaboration of Educational Technology as an incentive to healthy eating for children

DOI:10.34119/bjhrv4n2-242

Recebimento dos originais: 28/02/2021

Aceitação para publicação: 31/03/2021

Marina Lopes Moreira

Nutricionista pelo Centro Universitário do Pará - CESUPA

Pós-graduação em Fitoterapia clínica pelo Instituto de Planejamento e Gestão em saúde-IPGS

Pós-graduanda em Obesidade e Cirurgia bariátrica pelo Centro Integrado de Nutrição-CIN

Endereço: Avenida dos Trabalhadores, 2000, Condomínio Água Cristal, rua Aruanã, casa 04, Parque Verde, Belém, Pará, cep: 66.635-894

E-mail: marinamoreiranut@gmail.com

Ana Luiza Lisboa Meyer

Estudante de Nutrição no Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Endereço: Passagem Simeão, 240. Marco. Belém, Pará, CEP: 66095-620

E-mail: analuizalmeyer@gmail.com

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza

Nutricionista pelo Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Endereço: Conjunto Guajará 1, we 63, nº1301, Coqueiro, Ananindeua/PA. Cep: 67143-390.

E-mail: barbarabalieiro.nut@gmail.com

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Nutricionista pelo Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Pós-graduanda em Nutrição Clínica pelo CESUPA

Pós-graduanda em Nutrição em Pediatria pela IPGS

Endereço: Av. Conselheiro Furtado, 1923. Cremação, Belém - Pa. Cep: 66040-100

E-mail: biancavfrazao@hotmail.com

Camélia Santos de Viveiros

Nutricionista pelo Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Pós-graduanda em Nutrição Clínica pelo CESUPA

Residente em Neurologia pelo Programa de Residência Multiprofissional do CESUPA
Centro Universitário do Estado do Pará

Endereço: Trav. Curuzú, 2235; Ed. Joinville, apto 1802. Marco, Belém - Pa. Cep: 66085-823

E-mail: cameliaviveiros@gmail.com

Dryele Kristine Oliveira Melo

Nutricionista pelo Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

Pós-graduanda em Nutrição Clínica pelo CESUPA

Centro Universitário do Estado do Pará
Endereço: Trav. Mariz e Barros 195; Pedreira, Belém - Pa. Cep: 66083-280
E-mail: dryelemelo14@gmail.com

Letícia Botelho Pereira

Nutricionista pelo Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA
Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Estética pelo IPOG
Endereço: Av. Gentil Bittencourt, 1485. Nazaré, Belém - Pa. Cep: 66040-172
E-mail: lebotelho.nutri@gmail.com

Sandra Maria dos Santos Figueiredo

Nutricionista pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
Endereço: Travessa Antônio Barreto, 747. Umarizal, Belém - Pa. CEP: 66055-050
E-mail: nutsandram@hotmail.com

RESUMO

As atividades lúdicas podem contribuir para a obtenção de conhecimentos relacionados à alimentação e nutrição especialmente com crianças, pois o lúdico torna as atividades de educação alimentar e nutricional prazerosas. O presente artigo objetivou elaborar uma tecnologia educativa, do tipo caderno de atividades para crianças, com a finalidade de promover comportamento alimentar saudável. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da elaboração de uma tecnologia educativa de caráter lúdico, realizado por acadêmicas do projeto NutriAção do curso de Nutrição do Centro Universitário do Estado do Pará. Para a construção do caderno de atividades foram realizadas pesquisas sobre alimentação saudável na infância, no período de abril de 2020, para que fossem desenvolvidas várias atividades com enfoque sobre alimentação, nutrição e saúde. A tecnologia educativa possui 10 atividades e um total de 16 páginas. São atividades ilustradas com conteúdos que estimulam a alimentação saudável e trabalham diferentes competências das crianças, que poderão se divertir e aprender ao mesmo tempo. A temática é abordada de diferentes formas ao longo das atividades, como: pinte as frutas, legumes e verduras que gosta de comer, labirinto da alimentação saudável, monte a pirâmide alimentar, prato saudável, entre outras. A elaboração do carderno com atividades lúdicas diversificadas para crianças tem como função reunir dentro de uma mesma situação, o brincar e o educar, estimulando o consumo de alimentos nutritivos e saudáveis.

Palavras-Chave: Tecnologias Educativas, Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Saúde.

ABSTRACT

Playful activities can contribute to the acquisition of knowledge related to food and nutrition, especially with children, because playfulness makes the activities of food and nutrition education enjoyable. The present article aimed to develop an educational technology, such as an activity booklet for children, in order to promote healthy eating behavior. This is a descriptive study of the type experience report of the development of an educational technology of a ludic character, carried out by students of the NutriAção project of the Nutrition course of the University Center of the State of Pará. To build the

activity booklet, research on healthy eating in childhood was carried out in April 2020, so that several activities focusing on food, nutrition and health could be developed. The educational technology has 10 activities and a total of 16 pages. These are illustrated activities with content that encourage healthy eating and work on different skills in children, who can have fun and learn at the same time. The theme is approached in different ways throughout the activities, such as: color the fruits, vegetables, and greens you like to eat, healthy eating maze, build the food pyramid, healthy plate, and others. The elaboration of the card with diversified playful activities for children has the function of bringing together within the same situation, the playing and the educating, stimulating the consumption of nutritious and healthy food.

Keywords: Educational Technologies, Food and Nutrition Education, Health Education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma estratégia preconizada pelas políticas públicas em alimentação e nutrição, sendo considerada um importante instrumento para promoção de hábitos alimentares saudáveis. É um campo de ação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da promoção da saúde, e tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e o controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos, como as doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e as deficiências nutricionais (BORSOI et al., 2016).

O processo educativo em saúde é um instrumento de socialização de conhecimento, de promoção da saúde e de prevenção de doenças. O uso de tecnologias educativas (TE) impressas, como manuais, folhetos, folders, livretos, álbum seriado e cartilhas é alternativa viável para informação e sensibilização da população, podendo abrir novos caminhos para a promoção da saúde por meio da participação da população, numa construção compartilhada de conhecimentos, além de permitir ao educando uma leitura posterior, que reforça orientações verbais, servindo como guia em casos de dúvidas e auxiliando as tomadas de decisão cotidianas (BENEVIDES et al. 2016).

Com as atualizações do mundo contemporâneo, as TE têm tido efeitos positivos nas ações de EAN, pois têm alcance de grande importância na vida das pessoas. Assim, as implementações destas, tem como objetivo multiplicar efeitos modificáveis favoravelmente nas intervenções de prevenção e precauções, associada aos recursos clínicos adequados e aos menores custos (SILVA, CARREIRO, MELLO, 2017).

As TE podem ser criadas e/ou utilizadas de várias formas, desde que, tenham informações, leituras e visibilidade dinâmica, de fácil acesso para o educando, sendo a mesma voltada para a promoção da saúde e do cuidado dos indivíduos. Vale ressaltar que

esses mecanismos podem ser elaborados e modificados especificamente conforme o público alvo visando repasse de informações (BUENO, BUENO, MOREIRA, 2020).

Segundo Carvalho et al. (2020), a infância é o melhor período de formação de hábitos alimentares saudáveis e nutricionais que será levado para a vida adulta, desta forma, confirma-se que é uma fase decisiva para estabelecer as bases de uma alimentação saudável e adequada. Já Magalhães e Cavalcante (2019), afirmam que as escolas, destacando as creches, possuem uma influência muito grande nesses hábitos pelo fato de a criança passar um longo período no espaço educacional, fazendo assim, maior parte das suas refeições nesse ambiente. Dessa forma, as estratégias de ações de EAN podem ser assertivas e essenciais para a caracterização de hábitos alimentares saudáveis de forma rotineira e por definir sua importância para a qualidade de vida dessas crianças.

O papel da promoção da saúde advinda das ações educativas alimentares tem sido um assunto bastante discutido, incentivado e empregado pelas políticas públicas. A sugestão de atribuir uma autonomia e um empoderamento para que as próprias crianças tomem decisões seguras e conscientes sobre uma alimentação saudável foi o motivo pelo qual houveram atualizações das políticas de alimentação e nutrição. Uma das políticas é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o qual foi instituído em 1995, com a intenção de promover saúde, com foco na alimentação, em âmbito escolar. Essa política tem como objetivo contribuir para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar do estudante, além de auxiliar na formação de hábitos alimentares saudáveis (BRITO et al., 2019).

A partir deste cenário, é possível notar a importância do profissional nutricionista, o qual promove saúde e hábitos alimentares saudáveis desde a infância, através de pesquisas, programas, atendimento em nutrição ou em conjunto com profissionais de outras áreas. O presente artigo objetivou elaborar uma tecnologia educativa, do tipo caderno de atividades para crianças, com a finalidade de promover comportamento alimentar saudável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A EAN é um campo de conhecimento e de prática que está diretamente ligado à qualidade de vida e nutricional dos brasileiros, os quais possuem comportamentos alimentares distintos, atos esses que resultam em diferentes status da saúde humana, como sobrepeso, obesidade e desnutrição. As comorbidades estão muito presentes na

população atual, a obesidade apresenta uma incidência maior nas crianças de 0 a 12 anos (BRASIL, 2016). Enquanto há redução nos casos de desnutrição é possível assistir a crescente prevalência do excesso de peso, fato esse que aumenta o aparecimento e as complicações das DANT. Não obstante, no Brasil, a transição nutricional alerta para uma curiosa incongruência: a simultaneidade das carências nutricionais, destacadamente a anemia em decorrência da deficiência de ferro e a obesidade, nos mesmos cenários e grupos populacionais (BARROS et al., 2019).

Com o aumento da incidência da obesidade em crianças, tem-se discutido bastante sobre as adoções de ações através da EAN, principalmente em ambiente escolar. Até os três primeiros anos de vida os alimentos que são ofertados para a criança são fundamentais para a formação dos hábitos alimentares, por isso a importância da abordagem nas escolas (VITOLLO et al., 2013). É necessário entender que tais condutas priorizam ensinar sobre alimentação saudável e adequada a fim de reverter o quadro de excesso de peso. O desenvolvimento dos hábitos alimentares são formados a partir da educação, sendo um assunto bastante discutido, incentivado e empregado pelas políticas públicas. (BRITO et al., 2019).

As tecnologias, jogos, brinquedos e brincadeiras possuem uma grande influência na evolução do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, isso porque estimula a expandir habilidades que envolvem a atenção, criatividade, pensamento investigativo e lógico, entre outras. É dedicado bastante energia, tempo e raciocínio das crianças nessa atividade, no entanto, os adultos, sejam eles pais, responsáveis ou profissionais, ainda negligenciam muito a sua importância. Tais habilidades citadas são desenvolvidas e aprimoradas a partir do diálogo, da interação e da troca que as crianças fazem com os adultos (AMARANTE et al., 2019).

A Educação Alimentar e Nutricional é um dos melhores caminhos do processo alimentar da criança e do adolescente a ser inserido nas atividades diárias, tanto na escola, quanto em outros âmbitos de convivência. Para a área da saúde, as tecnologias educativas, bem como a EAN, são potencialmente capazes de contribuir tanto para os conhecimentos em saúde como para o desenvolvimento da educação (MOREIRA et al., 2020).

As mesmas são vistas pelas crianças como atividades divertidas, estimulantes, alegres, interativas e ilustrativas, pelo fato de chamarem atenção pelas dinâmicas, apresentações (sejam elas orais ou impressas), diversidade de atividades. Os jogos, como tecnologias educacionais, são atividades que, além de ensinar, aperfeiçoam a criatividade

dos envolvidos e fazem com que o ambiente se torne mais prazeroso para o aprendizado, situação essa que é necessária para facilitar a dinamização entre o conhecimento a partir da realidade e o contexto educativo (FRANCISCO et al., 2020).

A de tecnologias e Alimentação Nutricional, associada ao lúdico requer propiciar uma aprendizagem utilizando brincadeiras e jogos. As atividades realizadas com meios lúdicos criam um ambiente atraente e prazeroso para as crianças, assim propiciando o estímulo para um desenvolvimento integral das mesmas. Todas as ferramentas podem ser usufruídas, no entanto, as tecnologias lúdicas devem ser avaliadas de forma integral com as práticas educativas, de modo que atenda todas as necessidades e interesses do público-alvo, além de promover um momento de ensino e aprendizagem que seja harmônico e compreensível (ULGUIM; OLIVEIRA, 2019).

A partir do uso de tecnologias educativas atrativas nas atividades de educação alimentar e nutricional é possível construir um conhecimento bem rico sobre o tema, conseqüentemente, promovendo possíveis mudanças nos hábitos alimentares das crianças. Essas tecnologias podem ser introduzidas também como um instrumento que acarreta ao conhecimento das crianças a consumir alimentos saudáveis, diminuir o consumo de alimentos que são mais prejudiciais a saúde, se consumido em excesso, e evitar desperdícios (MAGALHÃES; CAVALCANTE, 2019).

2.2 TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

A TE surgiu a partir da ampliação de diferentes métodos tecnológicos como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem de qualidade, permitindo a criação de materiais didáticos inovadores e interativos, tornando o ensino mais eficaz (CHIOFI, 2014).

As TE englobam uma quantidade de atividades relacionadas com produtos e materiais que objetivam a melhora terapêutica dos pacientes por meio de processos de aprendizagem que configuram o autocuidado dos indivíduos, sendo esses mecanismos utilizados com a finalidade de promover saúde. A aprendizagem é um processo complexo, envolvendo diversos fatores comportamentais, para que possam se interessar em aprender, se faz necessário o desenvolvimento de métodos que sejam motivadores e atrativos (MOREIRA et al.; SOUZA et al, 2020).

O desenvolvimento de TE está relacionada a promoção do desenvolvimento de novas abordagens educativas abrangendo os problemas alimentares, assim, possibilita a construção de ferramentas capazes de transformar a alimentação de crianças e

adolescentes através das ações educativas, conseguindo promover saúde, bem-estar e qualidade de vida, através de uma reeducação alimentar (MOREIRA et al.,2020).

Teixeira e Mota (2011), relatam que o uso das tecnologias educativas como mediação dos processos de ensinar e aprender, entre educadores e educandos, em diversas áreas da educação. Portanto, pode-se utilizar as ferramentas em várias áreas, inclusive na saúde, a fim de, ajudar na construção do conhecimento na educação em saúde, promovendo o aprendizado e o autocuidado. As informações a serem transmitidas devem ser de forma clara e precisa para que todos os envolvidos entendam e aprendam através das abordagens pedagógica e educacional (TEIXEIRA, MOTA, 2011).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da elaboração de uma tecnologia educativa de caráter lúdico, realizado por acadêmicas do projeto NutriAção, do curso de Nutrição do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

Para a construção do caderno de atividades foram realizadas pesquisas em bancos de dados, como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, sobre alimentação saudável na infância. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2020, para que fossem desenvolvidas atividades com enfoque sobre alimentação, nutrição e saúde. Dessa forma, a tecnologia educativa foi elaborada com 10 atividades dinâmicas envolvendo educação alimentar e nutricional com total de 16 páginas, contando com capa, apresentação e as atividades.

As atividades desenvolvidas são ilustradas e com conteúdos que estimulam a alimentação saudável e trabalham diferentes competências das crianças, que poderão se divertir e aprender ao mesmo tempo.

A temática é abordada de diferentes formas ao longo das atividades, como: pinte as frutas, legumes e verduras que gosta de comer, labirinto da alimentação saudável, monte a pirâmide alimentar, prato saudável, relacionar as frutas com os nomes, juntar as sílabas corretas, entre outras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

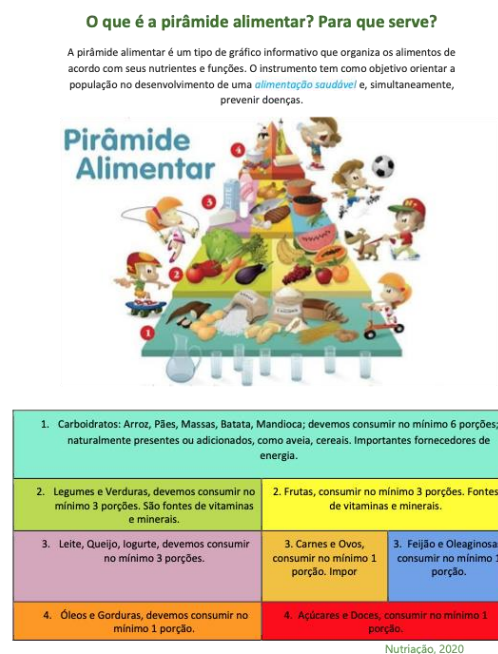
Foi possível constatar através da participação do Projeto NutriAção a necessidade da criação de uma TE, do tipo impressa em formato de caderno de atividades como ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem sobre educação alimentar e nutricional voltados para crianças.

As atividades desenvolvidas nesse material possuem linguagem clara, objetiva e lúdica possibilitando um melhor entendimento do público alvo, além de proporcionar interação sobre a temática através das atividades propostas, como: a pintura das frutas, verduras e legumes que mais gostam, labirinto da alimentação saudável, entre outros.

Todas as atividades abordam como tema principal a promoção da alimentação saudável, trazendo em seu conteúdo diversas curiosidades sobre os alimentos e seus benefícios para o organismo.

O principal intuito da criação desta tecnologia educativa vai além do ensinar, é uma forma de proporcionar informações necessárias para as crianças desenvolverem sua própria autonomia. É mostrar que elas possuem o poder de escolher o próprio futuro de forma consciente, e que suas escolhas alimentares hoje irão repercutir ao longo de sua vida.

Figura 1- O que é a Pirâmide Alimentar



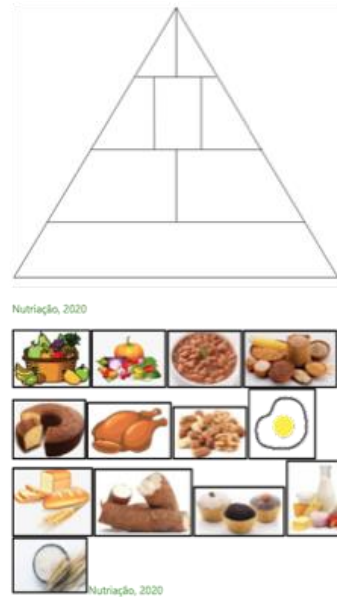
Fonte: Autores, 2020

Na atividade sobre a Pirâmide Alimentar (FIGURA 1), inicialmente é realizada uma explicação sobre o que é e a sua importância como instrumento de orientação para as escolhas dos alimentos. Através dela é possível visualizar a proporcionalidade entre os grupos alimentares e como devem ser incluídos na alimentação ao longo do dia. Em seguida, é proposta que a criança construa a própria pirâmide (FIGURA 2), dessa forma além da interação a prática auxilia em uma melhor fixação das informações no processo de aprendizagem.

Figura 2- Vamos montar uma pirâmide Alimentar ?

Agora você vai fazer a Pirâmide Alimentar.

Vamos recortar os alimentos e colar nos seus devidos espaços?



Fonte: Autores, 2020.

Figura 3- Como montar um prato Saudável?



Fonte: Autores, 2020

Na figura 3 é passado as informações necessárias para a construção de um prato saudável (FIGURA 4), ressaltando a importância de uma alimentação variada, colorida e nutritiva para manter o corpo em perfeito funcionamento e com energia necessária para a realização das mais variadas tarefas do dia a dia. Na atividade (FIGURA 4) as crianças

são convidadas a montarem o seu prato saudável, colocando em prática todo o conhecimento adquirido anteriormente. As imagens incluídas levam em consideração todos os grupos alimentares, auxiliando as crianças para a realização dessa tarefa.

Figura 4- Agora monte o seu prato Saudável

Agora monte o seu prato saudável !



Fonte: Autores, 2020

5 CONCLUSÃO

A elaboração do carderno com atividades lúdicas para crianças teve como função reunir dentro de uma mesma situação, a brincadeira e o educar, estimulando o consumo de alimentos nutritivos e saudáveis mais adequados para as crianças.

Por isso, sabemos que precisamos cada vez mais utilizar ferramentas educativas e lúdicas, pois torna a atividade mais prazerosa e inovadora, construindo uma base de conhecimento para que possam refletir sobre o alimento que estão consumindo. Com isso, deve-se incentivar as práticas de EAN, com o intuito de promover saúde, através das ações educativas para que as crianças, desenvolvam melhores seleções de alimentos no decorrer da vida, priorizando a riqueza nutricional de cada região e, ainda, evitando comorbidades e futuros agravos por meio de uma alimentação adequada e balanceada.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Antonia da Silva et al. Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil: Possibilidades de Desenvolvimento e Aprendizagens. 2019.

BENEVIDES, Jéssica Lima et al. Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 50, n. 2, p.309-316, Apr. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000200309&lng=en&nrm=iso>.access on 03 Mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200018>.

BORSOI, Aline Tecchio; TEO, Carla Rosane Paz Arruda; MUSSIO, Bruna Roniza. Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 1441-1460, 2016.

BUENO, T.B.M., BUENO, M.M., MOREIRA, I.G.I.M. Fisioterapia e a educação em saúde: as tecnologias educacionais digitais como foco. Revista Thema, V.17. n 3.

2020. Disponível em: periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1594/1563
BRASIL. Ministério da Saúde. Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumentam prevalência de diabetes e hipertensão. 2016.

BRITO, Leticia de Freitas Silva et al. Metodologias lúdicas e educação alimentar e nutricional para promover o consumo de pescado em escolares. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 16, n. 34, p. 126-142, 2019.

CHIOFI, L. C. O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. Londrina, UEL, 2014

DA CRUZ ATAIDES, Nayka Uga Ferreira et al. Educação alimentar e nutricional: Um estudo de caso em escola municipal de educação infantil de Balsas-MA. Brazilian Journal of Development, v. 6, n.7, p. 51578-51590, 2020.

DE CARVALHO, Maria Teresa et al. Educação nutricional no âmbito escolar: revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e8979109272-e8979109272, 2020.

DE MELO BARROS, Dayane et al. A atuação e importância do nutricionista no âmbito da saúde pública. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 17715-17728, 2019.

DE SOUZA, Barbara Karolayne Balieiro et al. Dominó dos alimentos regionais: Atividade lúdico- pedagógica com crianças em hospital público de belém-PA. Política Planejamento e gestão em Saúde. Ed. Atena. V.9, cap. 4, p.32-36, 2020.

FRANCISCO, Marta Maria et al. Tecnologias lúdicas para adolescentes utilizadas por profissionais de saúde: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. 31, 2020.

MAGALHÃES, Quitéria Vanessa Brito; CAVALCANTE, Jorge Luís Pereira. Educação alimentar e nutricional como intervenção em hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 18, n. 1, 2019.

MOREIRA, Débora Marcília; STRIEDER, Dulce Maria. O livro didático e suas relações com a educação alimentar. Revista Brasileira de Iniciação Científica, v. 6, n. 7, p. 108-124, 2019.

MOREIRA, Marina Lopes. Projeto Nutrição: Jogo da pescaria como estratégia de educação nutricional com crianças hospitalizadas na fundação hospital de clínicas gaspar vianna - Belém-PA. Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Ed. Atena. V.10, cap. 11, p.51-54, 2020.

MOREIRA, Marina Lopes. Montando um prato saudável: atividade de educação alimentar e nutricional dos alunos do projeto nutrição. Política, planejamento e gestão em saúde. Ed. Atena. v.10, cap. 02, p. 6-9, 2020.

PUCCI, Vanessa Rodrigues et al. Atenção primária à saúde: presença do nutricionista. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 1, p. 557-564, 2019.

RAMOS, Flavia Pascoal; SANTOS, Ligia Amparo da Silva; REIS, Amélia Borba Costa. Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 11, p.2147-2161, nov. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013001100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 fev. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00170112>.

SILVA D.M.L, CARREIRO F.A, MELLO R. Tecnologias Educacionais Na Assistência De Enfermagem Em Educação Em Saúde: Revisão Integrativa. 2017, pp.1044-51.

TEIXEIRA, Elizabeth, MOTA, Vera. Tecnologias Educacionais em Foco. Vol. 2. Serie Educação em Saúde. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011, pp.15-16.

ULGUIM, Paulo Sergio Bordoni; OLIVEIRA, Rogério. Jogo colheita do saber: Um Instrumento de ensino/aprendizagem em biologia e educação ambiental. Biológica-Caderno do Curso de Ciências Biológicas, v. 1, n. 1, 2019.

VITOLO, M. R. et al. Consumo precoce de alimentos não recomendados por lactentes do sul do Brasil. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 25-28, 2013.